

seu bom gosto e grande bairrismo.

Por sua iniciativa se construiu o Hospital Novo da Misericórdia de Espozende e sob os seus auspícios se tem desenvolvido sempre, desde a sua inauguração, a ponto de ser hoje um belo e modelar monumento de caridade, com instalações as mais modernas e em condições de prestar os mais assignalados serviços à pobreza do concelho de Espozende.

Foi este Hospital o objectivo principal do ultimo quartel da sua vida.

Para ele chamou constantemente a atenção não só dos poderes centrais, representados pela Assistencia Publica, mas a de todos os seus amigos, que briosa e generosamente se associaram ás suas altruistas e filantropicas ideias.

E' esta a sua principal e verdadeira glória que conquistou á custa de muitos desgostos, de muito trabalho e talvez de muitos dias de vida.

No entanto ele ali está a atestar a sua caridade, pelos pobres da sua terra, que sempre protegeu e amou assim como as flores e as creancinhas, para quem sempre tinha uma palavra de carinho e um gesto de afago.

Era um verdadeiro homem de bem que no seu porte fidalgo e

seca Junior e da ex.^{ma} snr.^a D. Maria Amelia da Fonseca Barros Lima, sogro do engenheiro snr. Mandel de Barros Lima e cunhada da ex.^{ma} snr.^a D. Arminda Marinho e do snr. Henrique Marinho.

Para todos a nossa sympathia e a expressão sincera dos nossos mais sentidos pesames.

O funeral realizou-se no dia 5, pelas 10 horas, hora até que esteve exposto ao publico, em camara ardente no salão nobre do seu palacete, a urna contendo o corpo do illustre e saudoso extincto.

O prestito funebre dirigiu-se para para a igreja da Misericórdia d'onde depois d'uma missa de corpo presente e responsos, seguiu para o cemiterio d'esta vila, organizado com toda a simplicidade, como o falecido determinou nas suas disposições, mas com o acompanhamento de toda a gente de Espozende que pressurosa acorreu á ultima homenagem a prestar ao bondoso e nobre cidadão.

Inumeras pessoas de todas as classes sociais se incorporaram no prestito que abria pela irmandade da Misericordia.

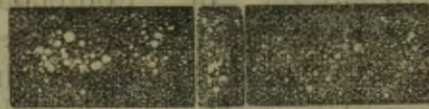
Muitas creancinhas, suas amigas, levavam lindos bouquets, cruces e corôas de flores naturais e a corporação dos Bom-

frer com a morte de Valentim Ribeiro da Fonseca, lhe disse um enternecido adeus em nome de todos os que o acompanharam á ultima jazida.

Que descanse em paz o grande bemfeitor de Espozende.

*
Do nosso colega local *A Verdade*, extraímos estas linhas, bem sentidas e bem merecidas em homenagem ao illustre morto. Perfilhamos esse mesmo sentir o qual transmitimos á familia enlutada.

*
Hontem teve lugar na igreja matriz d'esta vila a missa do setimo dia que esteve concorridissima.



NOTICIARIO

LUIZ VIANA

Este nosso presado amigo e conterraneo residente no Rio de Janeiro, acaba de ser investido no cargo de director do Banco Aliança d'aquella cidade, a instancia de um seu amigo particular desta vila, que se interessou pela sua collocação no referido lugar.

nosso amigo snr. Manoel José Pimenta Dias, habil comerciante desta vila a quem transmitimos o nosso cartão de sentidos pesames.

CEDULAS

A Associação Commercial e Industrial desta vila, vai brevemente fazer a emissão de cedulas de 1, 2, 4, 5 e 10 centavos, lançando-as em circulação para obstar ás grandes dificuldades que neste concelho se nota na falta de trocos.

MILHO COLONIAL

Já chegou a esta vila, grande quantidade deste cereal adquirido pelo snr. José da Costa Terra, que o vende a preço relativamente modico.

A' AGUA

Foi ultimamente lançada á agua a traineira *Aracy*, construção dos estaleiros de Fão, tendo uma descenção brilhante.

O NOSSO JORNAL

Por motivos bem contra a nossa vontade deixou de sair este jornal nas duas ultimas semanas, o que procuraremos remediar de futuro, pedindo desculpa aos nossos assinantes desta falta.

reunir-se no proximo domingo, dia 15 do corrente, pelas 15 horas, a fim de se tomarem contas á direcção e proceder-se á eleição dos corpos gerentes a funcionar no presente ano.

Não comparecendo a maioria dos socios residentes nesta vila, fica desde já a reunião convocada para o dia 22 do corrente, tambem domingo, pelas mesmas horas, funcionando então com qualquer numero deles.

Esposende, 7 de maio de 1921.

O Presidente da Assembleia Geral,
Eduardo Pereira Motta.

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Theatro
ESPOZENDE

Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.

Concertos garantidos.

Gonçalves Vasco e mulher Joaquina Martins de Miranda; Ana Gonçalves Vasco, viuva, André Gonçalves Vasco e mulher Rosa Fernandes de Azevedo; Manoel Gonçalves Vasco e mulher Amelia Gomes Belinho; Antonio Gonçalves Vasco e mulher Maria Gomes Ramos; Rosa Gonçalves Vasco, solteira, maior; Carolina Gonçalves Vasco, solteira, maior; José Gonçalves Vasco Junior, solteiro, maior, todos da freguezia de Fonteboa; Francisco Gonçalves Vasco, solteiro, maior, ausente no Brazil; Agueda Gonçalves Vasco e marido Manoel Moreira Cristelo da freguezia d'Apulia; e Josefina Gonçalves Vasco e marido Manoel Gonçalves da Silva, da freguezia de Fão, e nos referidos autos correm editos de seis mezes, os quais se contarão da data da ultima publicação do anun-

cessão e entrega de bens em que são autores José Gonçalves Vasco e mulher Joaquina Martins de Miranda; Ana Gonçalves Vasco, viuva; André Gonçalves Vasco e mulher Rosa Fernandes de Azevedo; Manoel Gonçalves Vasco e mulher Amelia Gomes Belinho; Antonio Gonçalves Vasco e mulher Maria Gomes Ramos; Rosa Gonçalves Vasco; Carolina Gonçalves Vasco; José Gonçalves Vasco Junior, estes tres solteiros, maiores e todos da freguezia de Fonteboa; Francisco Gonçalves Vasco, solteiro, maior, ausente no Brazil; Agueda Gonçalves Vasco e marido Manoel Moreira Christelo, da freguezia d'Apulia; e Josefina Gonçalves Vasco e marido Manoel Gonçalves da Silva da freguezia de Fão e reus José Gonçalves Vasco e mulher D. Sidonia Filipe da Costa Vasco e Francis-

- 2—rio Publico
 - 3— de Carta Precatoria
 - 4—Auto de perguntas
 - 5—Auto de Declaração de Cabeça de Casal
 - 6—Auto corpo de delicto indirecto
 - 7—Auto de licitação
 - 8—Acta de julgamento de policia correccional
 - 9—Guia para pagamento de sellos e emolumentos judiciais
 - 10—Boletim do Registo Criminal
 - 11—Modelo D.
 - 12—Guia (de 50 centavos)
 - 13—Guia para pagamento da contribuição de registo
 - 14—Auto de declaração do C. de familia
 - 15—Modelo B
 - 16—Mandado de captura
 - 17—Mandado para avaliação
 - 18—Mandado para intimação do conselho de familia
 - 19—Mandado
 - 20—Auto de exame de corpo de delicto directo
 - 21—Declaração de honra que prestam os louvados
 - 22—Auto de nomeação de louvados
 - 23—Mandado para citação
 - 24—Auto de exame de sanidade
 - 25—Relação dos emolumentos e salarios judiciais (§ 5.º, art. 49)
- Preço de cada caderno..... 170 rs.
(Porte do correio de conta do freguez)